

nº 501, publicada a 01 de Junho de 2018

Justiça nenhuma supera aquela que age no silêncio e no desconhecimento do homem.

RECEBIDA: CL

22 de Maio de 2018

nº 502, publicada a 01 de Junho de 2018

Deixar de agir implica perda de conhecimento.

RECEBIDA: CL

22 de Maio de 2018

nº 503, publicada a 01 de Junho de 2018

A justiça do PAI é paciente.

RECEBIDA: CL

23 de Maio de 2018

nº 504, publicada a 01 de Junho de 2018

Afasta-te do que cria lodo nos elos do teu equilíbrio.

RECEBIDA: CL

28 de Maio de 2018

nº 505, publicada a 01 de Julho de 2018

Arrogância é
Rosto da desgraça
Do sentimento que ultrapassa.

Arrogância é
Medo da realidade
Do dever da humildade.

Arrogância é

Presságio
Do vazio de alma frágil.

Arrogância é
Medonha
Ciente de vida enfadonha.

Arrogância é
Beleza
Da máscara da tristeza.

Arrogância é
Ter, querer e não ser.

Arrogância é
Simplesmente não viver.

RECEBIDA: CL

30 de Maio de 2018

nº 506, publicada a 01 de Julho de 2018

A vida é tal como as quatro estações do tempo.
Parece morna quando o cinzento toma forma,
castanha quando a alma envelhece atrofiando o espírito,
azul quando os raios da justiça e entendimento se confundem
e colorida quando o equilíbrio se planta no jardim do interior da casa do espírito.

RECEBIDA: CL

11 de Junho de 2018

nº 507, publicada a 01 de Julho de 2018

A adversidade fortalece a resistência.

RECEBIDA: CL

21 de Junho de 2018